



Maria de Fátima Duarte Henrique dos Santos

**A função do verbo *ser* no discurso:
uma visão sistêmico-funcional**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim

Rio de Janeiro
Abril de 2007



Maria de Fátima Duarte Henrique dos Santos
**A função do verbo *ser* no discurso: uma visão sistêmico-
funcional**

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Lúcia Pacheco de Oliveira
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Dra. Violeta de San Tiago Dantas
Barbosa Quental**
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. José Carlos de Azeredo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Profa. Dra. Maria Luiza Braga
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Suplentes: Profa. Dra. Maria Carmelita Padua Dias
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Maria Teresa Gonçalves
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria de Fátima Duarte Henrique dos Santos

Graduou-se em Letras, Português e Inglês, na USU (Universidade Santa Úrsula) em 1982. Concluiu o curso de Formação de Tradutores Inglês-Português pelo Departamento de Letras da PUC-Rio/CCE de agosto de 1995 a junho de 1997. Concluiu o curso de Especialização em Tradução Inglês-Português em nível de Pós-Graduação “*Lato Sensu*” de março de 1997 a dezembro de 1997 na CCE/PUC-Rio. Mestre em Estudos da Linguagem com dissertação aprovada pelo Departamento de Letras da PUC-Rio em setembro de 2002.

Ficha Catalográfica

Santos, Maria de Fátima Duarte Henrique dos

A função do verbo ser no discurso : uma visão sistêmico-funcional / Maria de Fátima Duarte Henrique dos Santos ; orientadora: Eneida do Rego Monteiro Bomfim . – 2007.
300 f. : il. (col.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Verbo ser. 3. Transitividade. 4. Lingüística sistêmico-funcional. 5. Função. 6. Análise do discurso. I. Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para minha mãe, minha maior inspiração de vida.
Para meu marido, meu companheiro e cúmplice na vida.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, por iluminar meu caminho sempre.

A minha orientadora Professora Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim pelos ensinamentos e pela confiança no meu trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios, sem os quais esta tese não poderia ter sido realizada.

A minha irmã Lourdes, minha alma gêmea, meu apoio sempre, pela dedicação a minha vida.

A minha irmã Silvina, pela cumplicidade em todos os momentos.

A minha amiga e colega de profissão, professora Gabriela Castelo Branco, pela valiosa sugestão para a epígrafe.

A Francisca Ferreira de Oliveira, Chiquinha, por sempre estar disposta a ajudar na vida acadêmica de um doutorando na PUC.

A todas as minhas colegas do grupo de estudos da gramática sistêmico-funcional, pelas preciosas contribuições a minha pesquisa.

Aos participantes da Comissão Examinadora.

Aos que representam um estímulo na minha vida, que são vida.

Resumo

Santos, Maria de Fátima Duarte Henrique dos; Bomfim, Eneida do Rêgo Monteiro. **A função do verbo *ser* no discurso: uma visão sistêmico-funcional.** Rio de Janeiro, 2007. 300p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A perspectiva da tradição gramatical com relação ao verbo *ser* é a de que se trata de um verbo cuja função é apenas a de ligar o sujeito ao seu predicativo, sendo desta forma tratado no limite da estrutura oracional, descontextualizado, como um constituinte sem expressão significativa, ou seja, um verbo que não apresenta transitividade verbal. Esta tese tem por objetivo propor um novo ponto de vista acrescentando um outro entendimento sobre o verbo *ser*. A pesquisa teve como orientação teórico-metodológica a perspectiva da lingüística sistêmico-funcional. A análise foi realizada em textos de opinião e editoriais jornalísticos *online* de jornais de grande circulação. Os resultados da análise revelaram que o verbo *ser* desempenha uma função mais ampla, a saber, uma função no discurso. As conclusões alcançadas contribuem para ampliar o entendimento do verbo *ser* no campo dos estudos da análise e descrição da língua portuguesa, assim como no campo dos estudos da análise do discurso.

Palavras-chave

Verbo *ser*, transitividade, lingüística sistêmico-funcional, função, análise do discurso

Abstract

Santos, Maria de Fátima Duarte Henrique dos Santos; Bomfim, Eneida do Rêgo Monteiro (Advisor). **The function of the verb *ser* [to be] in discourse: a systemic-functional perspective.** Rio de Janeiro, 2007. 300p. PhD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Traditional grammar considers *ser* [to be] as a verb whose sole function is to link the Subject to its Predicative, and therefore only analyzed at the limits of the clause structure, de-contextualized, as a meaningless constituent, i.e., a verb that does not present any verbal transitivity. The objective of this study is to propose a new viewpoint that adds an additional understanding of the verb *ser*. The theoretical-methodological orientation of this work is Systemic-Functional Linguistics (LSF). The analysis was based on texts extracted from the opinion and editorial pages of major Brazilian newspapers. The results of the analysis reveal that the verb *ser* performs a more comprehensive function, that is, a function in discourse. The conclusions reached contribute to enhance our understanding of the verb *ser* in the field of the analysis and description of the Portuguese language, as well as in the domain of discourse analysis.

Keywords

Verb *ser* [to be], transitivity, systemic-functional linguistics, function, discourse analysis.

SUMÁRIO

1.	Introdução	18
1.1	Alguns conceitos de ‘predicação’ e ‘transitividade’ em língua portuguesa	23
1.1.1	A predicação nominal	28
1.2	Justificativa pedagógica	46
1.3	Objetivo	52
1.4	Hipótese	53
1.5	Relevância deste estudo	57
2.	Posição teórica	58
2.1	A linguagem na perspectiva da LSF	58
2.1.1	A estratificação da linguagem	71
2.1.2	A linguagem que é funcional	73
2.2	O conceito sócio-lingüístico – Contexto de Cultura e Contexto de Situação	77
2.3	O Sistema Semântico da Linguagem: o Sistema Léxico-gramatical	86
2.3.1	As Metafunções da linguagem	90
2.3.1.1	A Metafunção Ideacional	91
2.3.1.2	A Metafunção Interpessoal	99
2.3.1.3	A Metafunção Textual	102
2.3.1.3.1	Tema	108
2.3.1.3.1.1	Tema Predicado	114
2.3.1.3.1.2	Comentário Tematizado	115
2.3.1.3.1.3	Equativas Temáticas	117
2.3.1.3.1.3	Rema	119
2.3.1.4	A coesão textual	122
2.4	A transitividade	126
2.4.1	Histórico	128
2.4.1.1	<i>The Case for Case</i> – [A favor do caso] – a abordagem de Charles Fillmore (1968)	128
2.4.1.2	<i>Introdução à lingüística teórica</i> – Lyons (1968)	135
2.4.1.3	<i>Functionalism and Grammar</i> – Talmy Givón	139
2.4.1.4	<i>Gramática Funcional</i> - Simon Dik	141
2.4.1.5	A história da transitividade na LSF	144
2.4.2	O Sistema de Transitividade	175
2.4.2.1	A oração como representação	182
2.4.2.1.1	O Processo Relacional	188
2.4.2.1.1.1	Os principais tipos de oração relacional	190
2.5	As relações lógico-semânticas	199
3	Metodologia	202
3.1	Introdução	202

3.2	O <i>corpus</i> – artigos de opinião e editoriais jornalísticos	204
3.3	A elaboração da análise	220
3.4.1	A extração dos dados	222
3.4.2	Procedimentos da análise e descrição dos dados	223
4.	O verbo 'ser' no discurso	228
4.1	Introdução à análise do <i>corpus</i>	228
4.2	A instanciamento do verbo 'ser' na ordem canônica P1-V-P2 (Participante-Verbo-Participante)	229
4.3	A instanciamento do verbo 'ser' na ordem V-P (Verbo-Participante)	249
5.	Conclusão	283
6.	Referências bibliográficas	294

Lista de figuras

Figura 1	Representação gráfica do conceito de Contexto	80
Figura 2	Representação gráfica de Texto em Com-texto	82
Figura 3	Representação gráfica do processo de expressão do significado	83
Figura 4	Representação gráfica da realização típica de seqüências, figuras e elementos	94
Figura 5	Representação gráfica do componente semântico integrado à Léxico-gramática realizado pelo Sistema de Transitividade	97
Figura 6	Representação gráfica do processo de criação do texto	121
Figura 7	Representação gráfica do Sistema Lingüístico	187
Figura 8	Representação gráfica da avaliação quantitativa das estruturas temáticas no <i>corpus</i>	287

Lista de quadros

Quadro 1	Níveis de realização do registro no modelo hallidiano	90
Quadro 2	Funções típicas de grupos	98
Quadro 3	Exemplo de expressão da ‘figura’	98
Quadro 4	Resumo da organização semântica da oração como troca	101
Quadro 5	Inter-relação Contexto de Situação, Sistema Semântico e Sistema Léxico-gramatical	105
Quadro 6	Exemplificação das três metafunções na oração	106
Quadro 7	Metafunções da linguagem e suas respectivas caracterizações	120
Quadro 8	O Contexto de situação e a realização no texto	120
Quadro 9	Resumo	122
Quadro 10	Caracterização das orações, segundo Hopper & Thompson	174
Quadro 11	Os principais tipos de processo relacional	177
Quadro 12	Exemplo de realização	187
Quadro 13	Processos relacionais	192
Quadro 14	Domínios semânticos e atributos correspondentes	195
Quadro 15	Resultado da avaliação quantitativa dos estudos temáticos no <i>corpus</i>	286

LISTA DE TEXTOS DO CORPUS

- 1 – Nós, a imprensa – Ali Kamel – *O Globo* – 1.172 palavras
- 2 – Crise estrutural – Panorama Econômico – *O Globo* – 614 palavras
- 3 – Isso não é ‘higienização’ – Roberto Macedo – *O Estado de S.Paulo* – 870 palavras
- 4 – Agronegócio e desenvolvimento – José Tadeu Jorge – *O Estado de S.Paulo* – 874 palavras
- 5 – A grande onda – Paulo Guedes – *O Globo* – 597 palavras
- 6 – O mesmo mundo – Ali Kamel – *O Globo* – 889 palavras
- 7 – Segurança monetária – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 676 palavras
- 8 – O aumento do ITBI – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 700 palavras
- 9 – Despudores à parte – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 695 palavras
- 10 – Nepotismo no judiciário – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 631 palavras
- 11 – A recuperação da Paulista – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 648 palavras
- 12 – São Paulo mostra o caminho – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 656 palavras
- 13 – Para além da crise – Fernando Henrique Cardoso – *O Estado de S.Paulo* – 1.122 palavras
- 14 – Quanta indecência – Guadêncio Torquato – *O Estado de S.Paulo* – 769 palavras
- 15 – Atrasado e suspeito – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 1.993 palavras
- 16 – Despautério legislativo – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 629 palavras
- 17 – O material de construção – Júlio Mesquita – *O Estado de S.Paulo* – 657 palavras
- 18 – É tudo faz de conta – Helena Chagas – *O Globo* – 761 palavras

- 19 – Recomeços? – Roberto DaMatta – *O Globo* – 867 palavras
- 20 – Sofro como todo brasileiro – Don Eugênio Salles – *O Globo* – 771 palavras
- 21 – Ecologismo primitivo – Xico Graziano – *O Estado de São Paulo* – 862 palavras
- 22 – O norte é o nosso interesse nacional – Rubens Barbosa – *O Estado de S.Paulo* – 901 palavras
- 23 – O governo emperrado – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 622 palavras
- 24 – Regras para os asilos – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 621 palavras
- 25 – Apostando no cansaço – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 727 palavras
- 26 – ‘Mandrake’ no ‘abafa’ – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 660 palavras
- 27 – Colonialismo na rodada – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 608 palavras
- 28 – Chantagem emocional – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 674 palavras
- 29 – O dinheiro ou a vida – Ipojuca Pontes – *O Estado de S.Paulo* – 950 palavras
- 30 – O Sínodo dos Bispos em Roma – Dom Cláudio Hummes – *O Estado de S.Paulo* – 925 palavras
- 31 – Valores familiares – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 680 palavras
- 32 – Nova ofensiva da Receita – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 663 palavras
- 33 – Desastre anunciado – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 640 palavras
- 34 – Grande trapalhada – Tereza Cruvinel – *O Globo* – 906 palavras
- 35 – Amor e paixão – Márcio Moreira Alves – *O Globo* – 910 palavras
- 36 – Culpa e vergonha, essas raridades – Roberto DaMatta – *O Globo* – 866 palavras
- 37 – Criando riqueza nas favelas – Paulo Guedes – *O Globo* – 493 palavras
- 38 – Adeus às armas? – Gilberto de Mello Kujawski – *O Estado de S.Paulo* – 872 palavras
- 39 – a internacionalização da USP – Roberto Macedo – *O Estado de S.Paulo* – 872 palavras
- 40 – A grande virada – Fernando Calazans – *O Globo* – 568 palavras
- 41 – Fiel da balança – Ilimar Franco – *O Globo* – 859 palavras
- 42 – Adeus à inércia – Panorama Econômico – *O Globo* – 804 palavras

- 43 – Novo round – Helena Chagas – *O Globo* – 749 palavras
- 44 – Segurança jurídica – Merval Pereira – *O Globo* – 842 palavras
- 45 – Só crescendo mais – George Vidor – *O Globo* – 929 palavras
- 46 – Especial para quem? – Mauro Halfeld – *O Globo* – 518 palavras
- 47 – O drama de Aldo – Helena Chagas – *O Globo* – 715 palavras
- 48 – O que há de mau na MP do bem – Tereza Cruvinel – *O Globo* – 887 palavras
- 49 – John Wayne vem aí – Parte II – Nelson Vasconcelos – *O Globo* – 886 palavras
- 50- A morte vem para beijar – Luiz Garcia – *O Globo* – 545 palavras
- 51 – Não se pode apoiar o aborto – Dom Eugenio Sales – *O Globo* – 773 palavras
- 52 – Publiquem a lenda – Roberto DaMatta – *O Globo* – 922 palavras
- 53 – Qual estado, para qual democracia – Lourdes Sola – *O Estado de S.Paulo* – 934 palavras
- 54 – Abuso do espaço público – Benedito Lima de Toledo – *O Estado de S.Paulo* – 941 palavras
- 55 – A greve das federais – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 641 palavras
- 56 – Utilização máxima das vias – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 681 palavras
- 57 – Mais do mesmo no PT – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 696 palavras
- 58 – Renúncia é pizza? – Helena Chagas – *O Globo* – 759 palavras
- 59 – Erros de campanha do sim – Tereza Cruvinel – *O Globo* – 898 palavras
- 60 – Jejum da insensatez – Luiz Garcia – *O Globo* – 479 palavras
- 61 – Reale 95 – Celso Lafer – *O Estado de S.Paulo* – 930 palavras
- 62 – O fogo! – Guadêncio Torquato – *O Estado de S.Paulo* – 986 palavras
- 63 – Um cenário melhor – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 639 palavras
- 64 – A subprefeitura das marginais – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 653 palavras
- 65 – O referendo sobre as armas – Editorial – *O Estado de S.Paulo* – 685 palavras

- 66 – Cafajestagem – Fernando Calazans – *O Globo* – 558 palavras
- 67 – O fracasso do favela bairro – Ali Kamel – *O Globo* – 944 palavras
- 68 – As brasas dormidas – Tereza Cruvinel – *O Globo* – 869 palavras
- 69 – Um clima de otimismo – Dom Eugenio Sales – *O Globo* – 734 palavras
- 70 – Dois anos – Panorama Econômico – *O Globo* – 855 palavras

Lista dos textos exemplificados

Exemplo (1) – Artigo 20 – “Sofro como todo brasileiro” – Dom Eugenio Sales.

Exemplo (2) – Artigo 12 – “São Paulo mostra o caminho” – Editorial – *O Estado de S.Paulo*.

Exemplo (3) – Artigo 5 – “A grande onda” – Paulo Guedes

Exemplo (4) – Artigo 1 – “Nós a imprensa” – Ali Kamel

Exemplo (5) – Artigo 68 – “As brasas dormidas” – Tereza Cruvinel

Exemplo (6) – Artigo 45 – “Só crescendo mais” – George Vidor

Exemplo (7) – Artigo 32 – “Nova ofensiva da Receita” – Editorial – *O Estado de S.Paulo*

Exemplo (8) – Artigo 22 – “O norte é o nosso interesse nacional” – Rubens Barbosa – *O Estado de S.Paulo*

Exemplo (9) – Artigo 13 – “Para além da crise”- Fernando Henrique Cardoso – *O Estado de S.Paulo*

Exemplo (10) – Artigo 4 – “Agronegócio e desenvolvimento” – José Tadeu Jorge – *O Estado de S.Paulo*

Exemplo (11) – Artigo 15 – “Atrasado e suspeito” – Editorial – *O Estado de S.Paulo*

Exemplo (12) – Artigo 67 – “O fracasso do favela-bairro” – Ali Kamel

Exemplo (13) – Artigo 68 – “As brasas dormidas” – Tereza Cruvinel

Exemplo (14) – Artigo 49 – “John Wayne vem aí – parte II” – Nelson Vasconcelos

Que vai ser quando crescer?
Vivem perguntando em redor. Que é ser?
É ter um corpo, um jeito, um nome?
Tenho os três. E sou?
Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito?
Ou a gente só principia a ser quando cresce?
É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?
Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?
Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.
Que vou ser quando crescer?
Sou obrigado a? Posso escolher?
Não dá para entender. Não vou ser.
Vou crescer assim mesmo.
Sem ser Esquecer.

Carlos Drummond de Andrade, *Verbo ser*